



RELATO DE EXPERIÊNCIA: CRIAÇÃO DE ESCALA DIGITAL PARA FACILITAR E OTIMIZAR O PROCESSO DE DIMENSIONAMENTO EM ENFERMAGEM.

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

MATSUNO; Sara Michele Brandão¹, MOURA; Vitória da Cruz², SILVA; Bárbara Csordas Peixinho³, OLIVEIRA; Renata Justino de⁴

RESUMO

1. Introdução As Instituições hospitalares caracterizam-se por sua complexidade organizacional, e um dos principais desafios da gestão é a busca contínua pela maximização da eficiência, o que também se estende para o dimensionamento de enfermagem (Souza, 2016). Nesse contexto, o Parecer Normativo Nº 1/2024/COFEN estabelece parâmetros para o planejamento da força de trabalho da Enfermagem pelo Enfermeiro gestor de cada setor. Dessa forma, torna-se necessária a utilização de uma ferramenta validada para o dimensionamento (COFEN, 2024). Atualmente, observa-se um avanço tecnológico, significativo, sendo o impacto dos sistemas eletrônicos positivo na área da saúde, tanto para as instituições quanto para os profissionais (O'connell *et al.* 2024). Portanto, o preenchimento manual de impressos para a escala de enfermagem mostra-se uma ferramenta desatualizada, de modo que este estudo propôs a criação de uma escala de dimensionamento de enfermagem no Microsoft Excel, visando aprimorar o processo por meio de métodos digitais. **2. Objetivos** Relatar o processo de criação de uma ferramenta digital no Microsoft Excel para o dimensionamento em uma escala mensal da equipe de enfermagem. **3. Métodos Utilizados** 3.1 Tipo de estudo: relato de experiência caracterizado como pesquisa de desenvolvimento tecnológico. 3.2 Contexto: O desenvolvimento da escala digital seguiu uma abordagem estratégica, considerando possíveis demandas de gestores e requisitos legais para composição mínima de equipes, conforme a legislação de enfermagem aplicável a cada setor. 3.3 Ferramenta: Utilizou-se o Microsoft Excel por ser uma plataforma amplamente disponível e de fácil uso. 3.4 Desenvolvimento: adotou-se o modelo em cascata, estruturado em quatro fases sequenciais, com subetapas concomitantes: (1) Planejamento do projeto e aprofundamento teórico sobre as ferramentas para o dimensionamento; (2) Criação de uma escala base no Excel; (3) Teste de funcionalidade em hipótese de aplicação hospitalar; (4) Implementação de melhorias. Destaca-se que as etapas foram seguidas ao decorrer da produção da escala e foram apresentadas via Diagrama de Gantt. **4. Resultados** Foi elaborada uma escala mensal que visualiza a ferramenta do dimensionamento de enfermagem no Microsoft Excel, reunindo todas as informações relevantes em um único arquivo

¹ Secretária Municipal de Saúde, sara.matsuno@gmail.com

² Secretária Municipal de Saúde, vitoriaccmoura@gmail.com

³ Secretária Municipal de Saúde, barbaracsordas108@gmail.com

⁴ Secretária Municipal de Saúde, renatajoliveira@icloud.com

e eliminando a necessidade de consultar diversos documentos para análise do dimensionamento. Como diferencial de uma escala mensal padrão de equipe de enfermagem a planilha dispõe de: **Cabeçalho configurado** para apresentar nome da instituição, setor e quantidade de leitos instalados/leitos ocupados ou produção; **Rodapé** com as assinaturas dos coordenadores e supervisores que elaborarão a escala por setor, com validação do Responsável técnico de Enfermagem institucional; Quadro com **ferramenta validada** utilizada por setor exigindo a quantidade mínima de profissionais prevista pela legislação; **Automatização dos cálculos do quantitativo de profissionais** necessário por mês e por plantão, evidenciando possíveis déficits; **Automatização que permite simular novas contratações e/ou plantões extras** para compor a escala mensal e atender a legislação vigente; **Automatização da extração de dados**, como, quantitativos por categoria profissional, turnos, déficits, absenteísmo, plantões extras e entre outros. **5. Discussão** A adoção de metodologias digitais da escala mensal com o dimensionamento de enfermagem, como ao uso do Microsoft Excel, demonstra potencial para melhorias significativas na gestão de recursos humanos dos setores, refletindo em maior precisão, agilidade e segurança no processo, como observado em demais estudos (Monteiro, 2024; Peršolja et al, 2024). Além disso, a substituição do preenchimento manual por ferramentas automatizadas reduz a incidência de erros humanos, otimiza o tempo dedicado à elaboração das escalas e possibilita atualizações rápidas e dinâmicas. Por ser uma plataforma acessível, flexível e de baixo custo, o Excel viabiliza a implementação dessa tecnologia mesmo em ambientes hospitalares públicos, com recursos limitados (Peršolja et al, 2024). **6. Conclusão** A criação da escala digital no Excel mostrou-se ser uma solução viável, sustentável e de fácil implementação para otimizar o dimensionamento de pessoal em enfermagem. Ao centralizar informações essenciais e automatizar cálculos, a ferramenta contribui para a eficiência da gestão, facilita o cumprimento da legislação e promove a melhoria da assistência ao paciente por meio de equipes adequadamente dimensionadas. Essa experiência reforça a importância da adoção de recursos tecnológicos acessíveis na gestão em saúde, oferecendo suporte ao trabalho dos gestores e garantindo maior assertividade no planejamento da equipe.

PALAVRAS-CHAVE: DIMENSIONAMENTO, ENFERMAGEM, ESCALA DIGITAL

¹ Secretaria Municipal de Saúde, sara.matsuno@gmail.com

² Secretaria Municipal de Saúde, vitoriaccmoura@gmail.com

³ Secretaria Municipal de Saúde, barbaracsordas108@gmail.com

⁴ Secretaria Municipal de Saúde, renatajoliveira@icloud.com